



COMPORTAMENTO PRÓ-AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO

Jessica Fernanda Dias Domingos¹, Eduardo Fedrigo Pazian², Felipe Zavaski³, Rute Grossi Milani⁴
Maria de los Angeles Perez Lizama⁵

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR.
jessica9feernanda@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR.
dudufedrigo2222@gmail.com

³Mestrando em Tecnologias Limpas, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. felipe.zavaski@hotmail.com

⁴Docente do Curso de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. rute.milani@unicesumar.edu.br

⁵Orientadora, Docente do Curso de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação de Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI.
maria.lizama@unicesumar.edu.br

RESUMO

A mata atlântica é um dos biomas com maior biodiversidade existentes no Brasil, correspondendo a 12,5% do território brasileiro. Este bioma possui uma enorme diversidade de ecossistemas com diversidade florestais. Um dos principais fatores para existir essa variedade florística, é a presença de abelhas nativas sem ferrão que contribuem com o reflorestamento de espécies vegetais, reprodução da vegetação natural e de variedades agrícolas, já que a produção de frutos e sementes ocorrem por meio da polinização. São conhecidas aproximadamente 300 espécies de abelhas nativas no Brasil, sendo a Jatai (*Tetragonisca angustula*), Mamangava (*Bombus morio*), Mandaçaia (*Melipona antiloides*) nativas da mata atlântica. Aproximadamente 100 espécies correm risco de extinção, como a abelha Mandaçaia-do-chão (*Melipona quinquefasciata*) e a Tujumirim (*Scaptotrigona xanthotricha*). Espécies que habitam principalmente áreas de conservação de florestas primárias, sofrem com o desmatamento, afetando negativamente sua população, pois tem papel fundamental na autorregeneração ou reconstituição destas florestas. Essa pesquisa tem como objetivo realizar um estudo quali e quantitativo sobre a percepção ambiental de estudantes da IES com as espécies de meliponas nativas da Mata Atlântica da região de Maringá. Como instrumento de pesquisa, será realizada uma análise semi-estruturada de percepção pró-ambiental e questionários fechados com escala Lickert, sendo os dados analisados por testes estatísticos apropriados. Será possível realizar conscientização da população com relação a importância de preservar o meio ambiente e as abelhas sem ferrão nativas da Mata Atlântica no Brasil por meio da educação ambiental e produzir material de divulgação científica que será utilizado como referência de desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; Espécies nativas; Mata Atlântica.